

Comunicado de imprensa: BE alerta para os perigos do CETA para o setor da carne nos Açores

O deputado Paulo Mendes, no âmbito de uma interpelação ao Governo Regional sobre o setor da Carne, afirmou que o acordo comercial entre a UE e o Canadá, o CETA, que teve o apoio do PS, PSD e CDS, funciona em dois sentidos, podendo ter consequências graves para o setor da carne, nos Açores. Para o parlamentar do BE/A, este acordo abre a porta à entrada de carne mais barata e com menor qualidade, lembrando que o Canadá é o 6.º maior exportador mundial de carne em carcaça, e que não tem as mesmas exigências em termos de segurança alimentar existentes nas UE.

Paulo Mendes recordou também o caráter secreto do processo de negociação do CETA e de outros acordos comerciais como o TTIP. “Estes acordos foram negociados em segredo, o que já indiciava que prejudicam os pequenos produtores em benefício das multinacionais, o CETA serve para beneficiar os grandes países, como a Alemanha, servindo para escoar a sua produção tecnológica para o Canadá”, afirmou o deputado do BE/A.

O deputado do Bloco de Esquerda/Açores afirmou a importância da valorização dos produtos açorianos pela qualidade e a sua promoção através da marca “Açores”, o que não é compatível com a utilização de rações que, na sua composição, contêm milho OGM (Organismo Geneticamente Modificado), como já foi demonstrado pelo BE/A na Assembleia Regional.

Paulo Mendes denunciou, ainda, as más práticas de manejo do gado e até maus tratos, como animais enterrados em lama ou transportados em camiões sobrelotados, que infelizmente, ainda ocorrem com alguma frequência e que também têm consequências na qualidade da carne, referindo notícias recentes que dão conta de denúncias de agricultores terceirenses relativas ao mau funcionamento do matadouro, na ilha da Terceira, as quais podem ter consequências para valores de pH da carne que põem em causa a sua qualidade.

Horta, 19 de abril de 2017